

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

UN
unesc

PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS EM JOGADORES DE FUTEBOL LGBTQAIP+

Daniel Avancini Sobreira¹, Dara Guaitolini¹, Daniel Vitor Gomes de Sousa²

¹Graduandos do curso de psicologia do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ²Psicólogo (UVRD), mestre (UFES) e doutor em Psicologia Social (UERJ).

INTRODUÇÃO

A interferência de fatores psicológicos durante a prática esportiva do jogador de futebol pode potencializar ou minimizar seu desempenho e um dos fenômenos psicológicos mais comuns são os pensamentos automáticos. Dentre as questões relacionadas aos conteúdos dos pensamentos automáticos encontra-se a orientação sexual, que provoca o afastamento de jogadores LGBTQAIP+ da prática esportiva ou a omissão de sua sexualidade. Para a Terapia Cognitivo Comportamental os transtornos psicológicos teriam como gênese uma alteração na percepção dos eventos e acontecimentos, que causam mudanças significativas no afeto e no comportamento. Com isso, a partir deste trabalho pode-se destacar sua relevância social para compreensão dos fenômenos psicológicos ligados a prática do futebol na população LGBTQAIP+, além de propiciar elementos baseados em evidências sobre questões que se relacionam entre futebol e homofobia

OBJETIVO

Investigar tipos de pensamentos automáticos que interferem na performance esportiva de jogadores de futebol LGBTQAIP+. A hipótese inicial é de que esses jogadores possuem mais pensamentos automáticos disfuncionais e que minimizam a performance esportiva.

METODOLOGIA

Participaram desse estudo 37 jogadores de futebol que se auto declaram LGBTQAIP+. Foram utilizados como instrumentos o questionário sociodemográfico, Escala de Pensamentos Automáticos em Jogadores de Futebol e o protocolo para avaliar o estresse de Minoria em Lésbicas, Gays e Bissexuais que foram disponibilizados através das redes sociais. A análise dos dados se deu pelo software SPSS com a identificação de tipos de PA mais prevalentes na amostra e de correlações com dados sociodemográficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo atual e existe uma grande identificação cultural no Brasil, que refletiu inúmeras questões sociais, como lutas de classes sociais e questões étnicas. Outra questão sociocultural que tem sido discutida recentemente no futebol é a homofobia. Nesse contexto a Psicologia do Esporte tem um papel fundamental de avaliar esses fenômenos. Através da elaboração de programas de treinamento psicológico para alcance de melhor desempenho e condições de enfrentamento de estresse em competições, é possível colaborar com a melhor condução de questões socioculturais que podem interferir na prática do futebol. Foi possível identificar fortes traços de homofobia internalizada, além de pensamentos automáticos disfuncionais, como catastrofização e polarização.

CONCLUSÕES FINAIS

Nesse sentido, é nítido a presença de homofobia dentro do futebol, principalmente entre os próprios jogadores. Os resultados desse estudo podem contribuir com a descrição de questões psicológicas importantes em jogadores de futebol LGBTQAIP+ e ajudar na elaboração de estratégias de enfrentamento à homofobia no futebol. Portanto, seria este trabalho uma forma de evitar o preconceito do ambiente do futebol tradicional no Brasil, identificando também os processos psicológicos que influenciam na prática do futebol de jogadores LGBTQAIP+.

REFERÊNCIAS

